Ministério dos Transportes

GOVERNO FEDERAL BRASIL PAÍS RICO É PAÍS SEM POBREZA

proferr FERROVIAS PROGRAMA DE INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA

Concessões de Ferrovias: Novo Modelo

A VALEC e o novo modelo de concessões

VALEC

Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

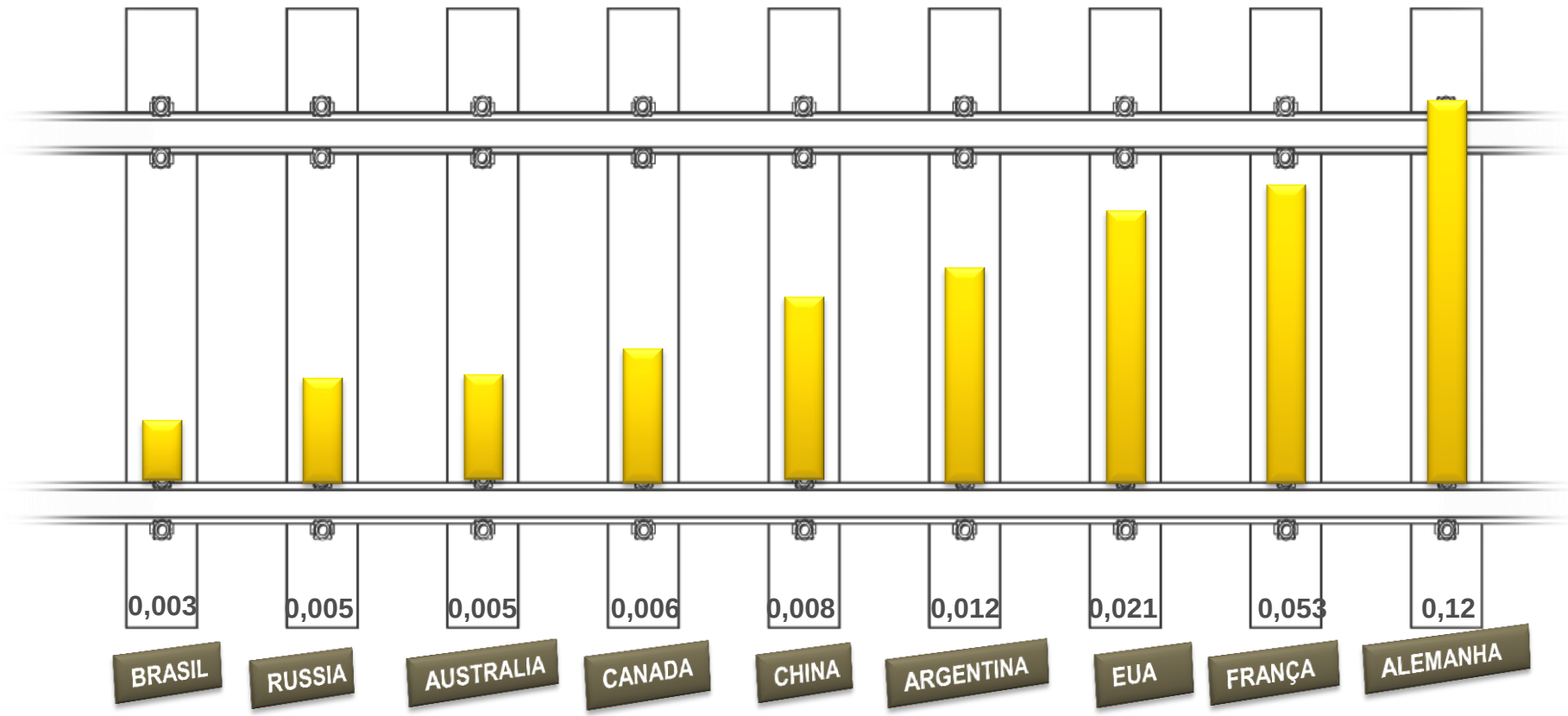
AGENDA DO DIA

INTRODUÇÃO – TRANSPORTE FERROVIÁRIO ATUAL

NOVO MODELO DE EXPLORAÇÃO DE FERROVIAS

DESAFIOS PARA A VALEC

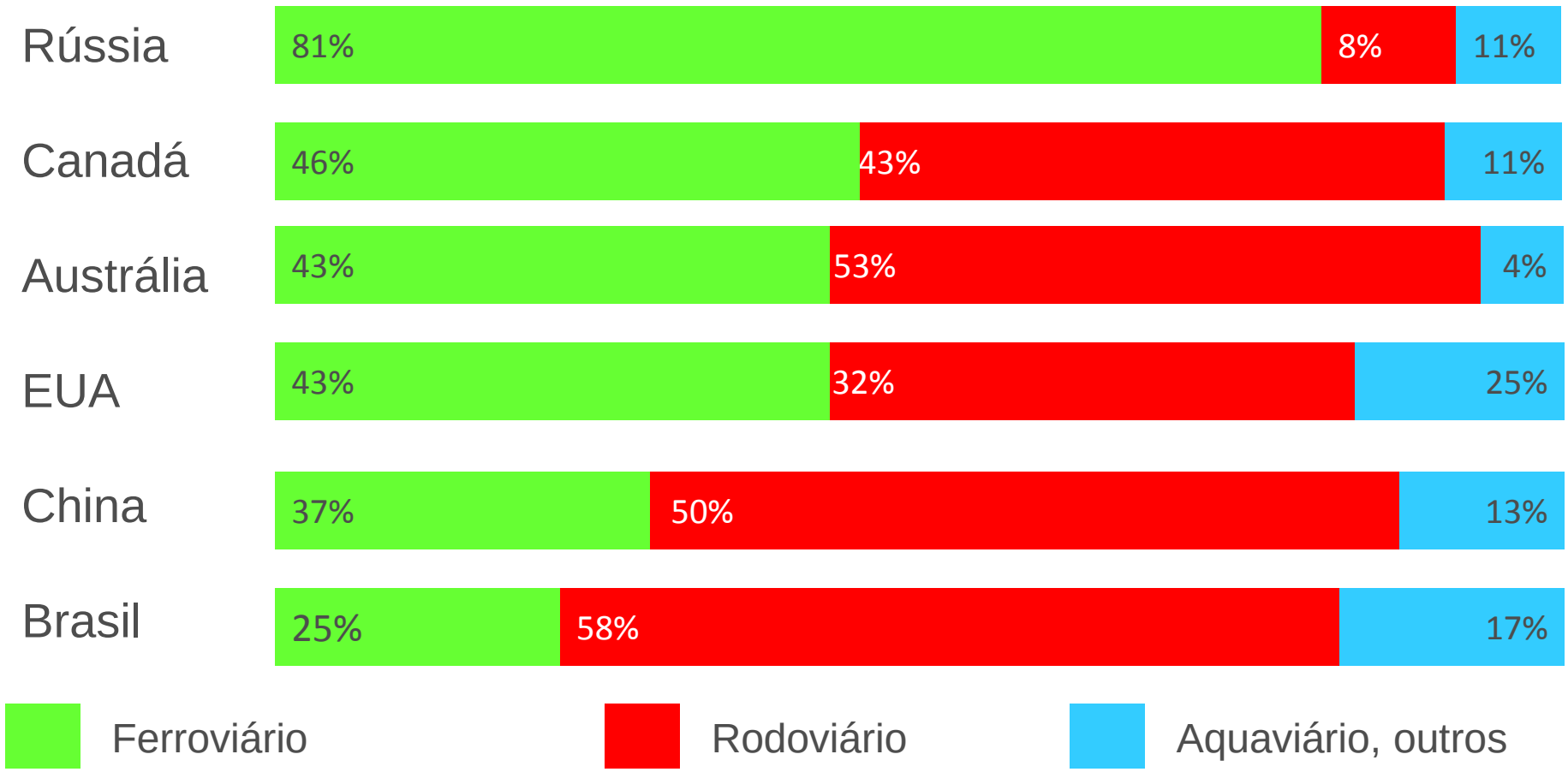
DENSIDADE (KM/KM² EM FERROVIAS)



FONTE: NT 2012, Silva, F et al 2010./ IBGE 2010,

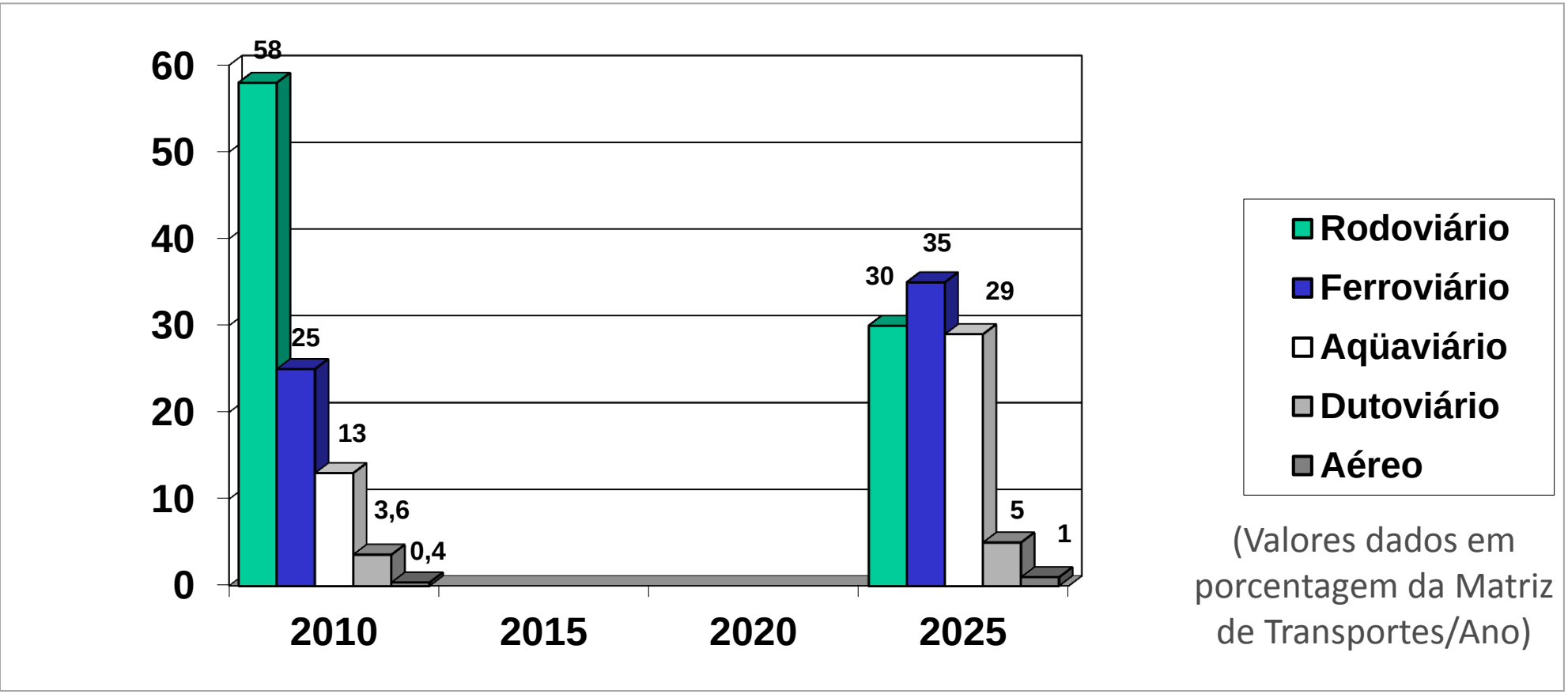
* Valores aproximados (mil)

MATRIZ DE TRANSPORTES COMPARADA



Fonte: PNLT

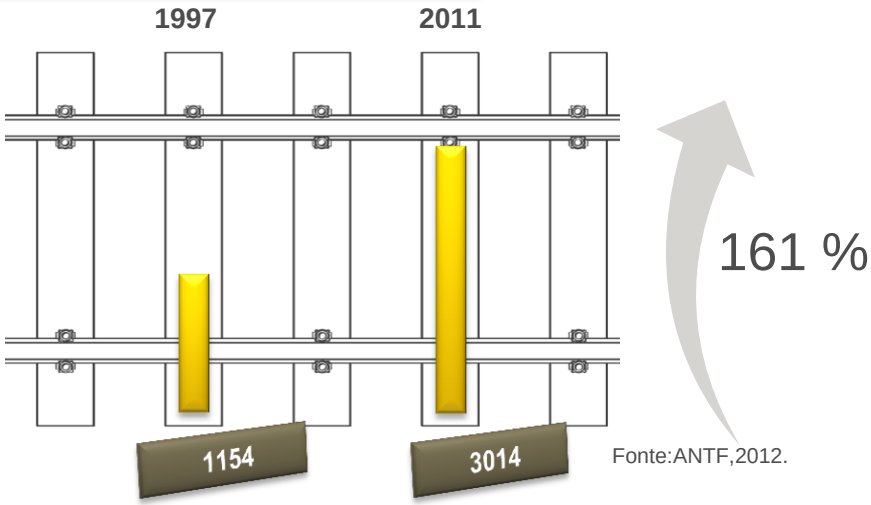
MATRIZ DE TRANSPORTES – ATUAL E FUTURA



Fonte: PNLT

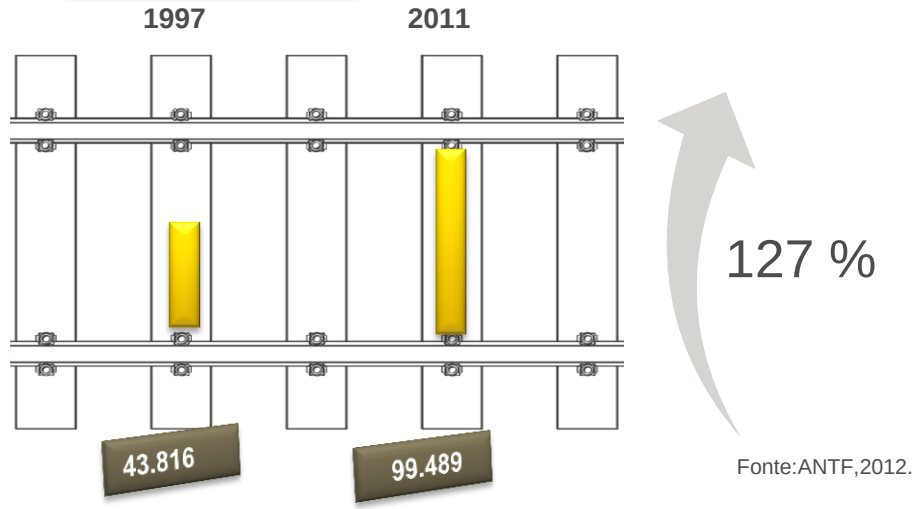
RESULTADOS DAS CONCESSÕES NA DÉCADA DE 1990

N° LOCOMOTIVAS



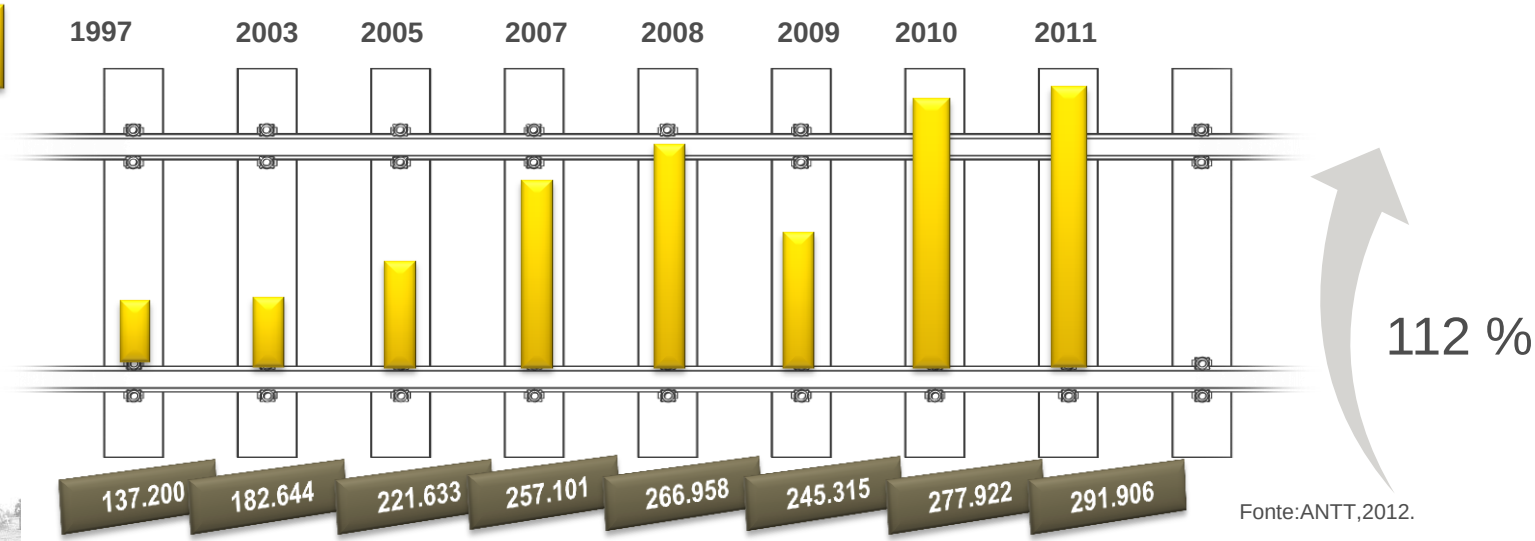
Fonte:ANTF,2012.

N°VAGÕES



Fonte:ANTF,2012.

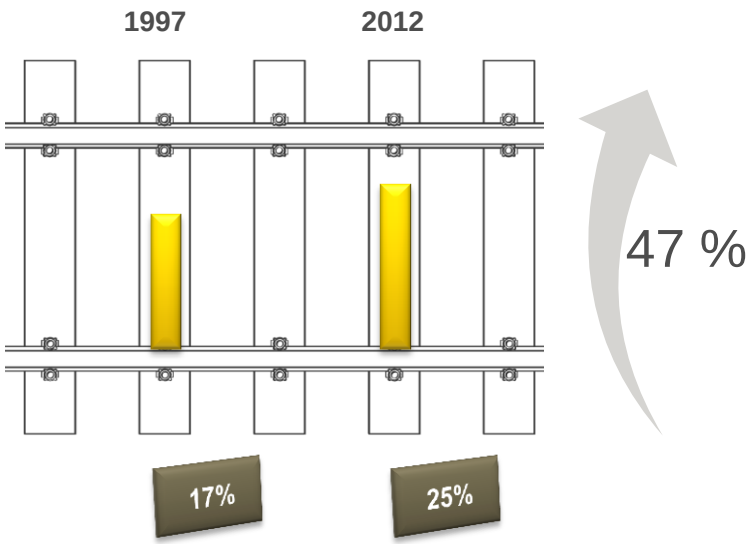
TKU



Fonte:ANTT,2012.

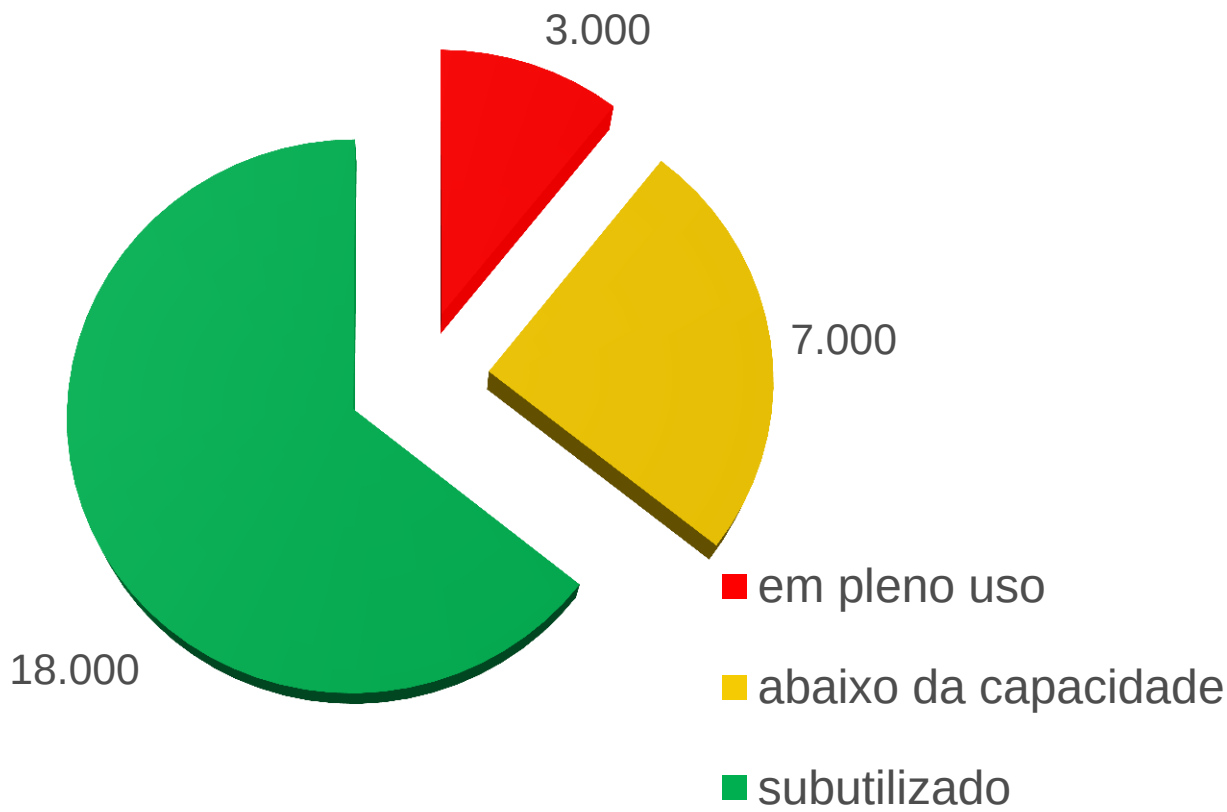
RESULTADOS DAS CONCESSÕES NA DÉCADA DE 1990

PARTICIPAÇÃO NA MATRIZ



FONTE: ANTT,2012. ANTF

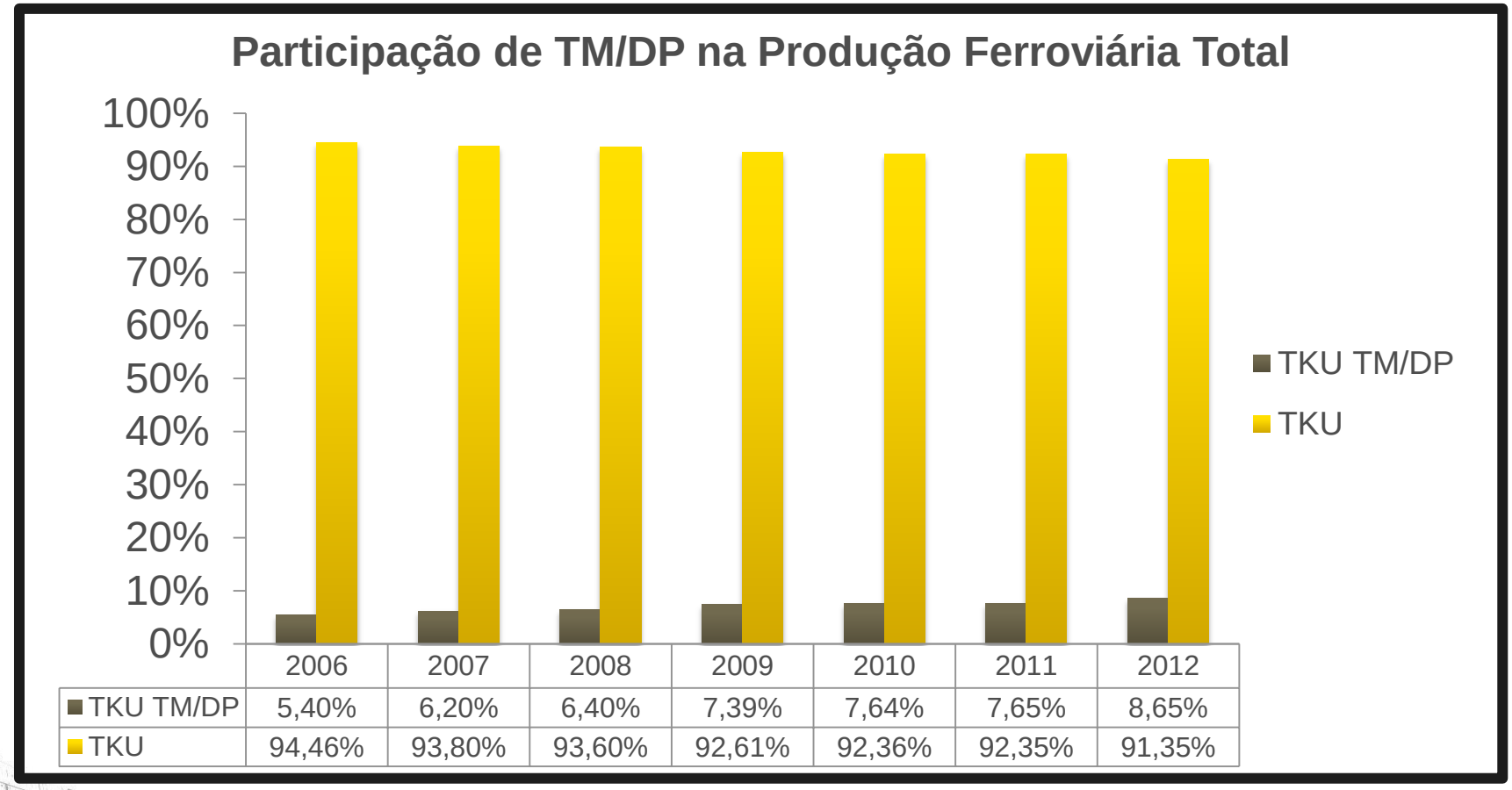
LINHAS UTILIZADAS - KM



FONTE: ANTT,2012. ANTF

COMPARTILHAMENTO DE INFRAESTRUTURA

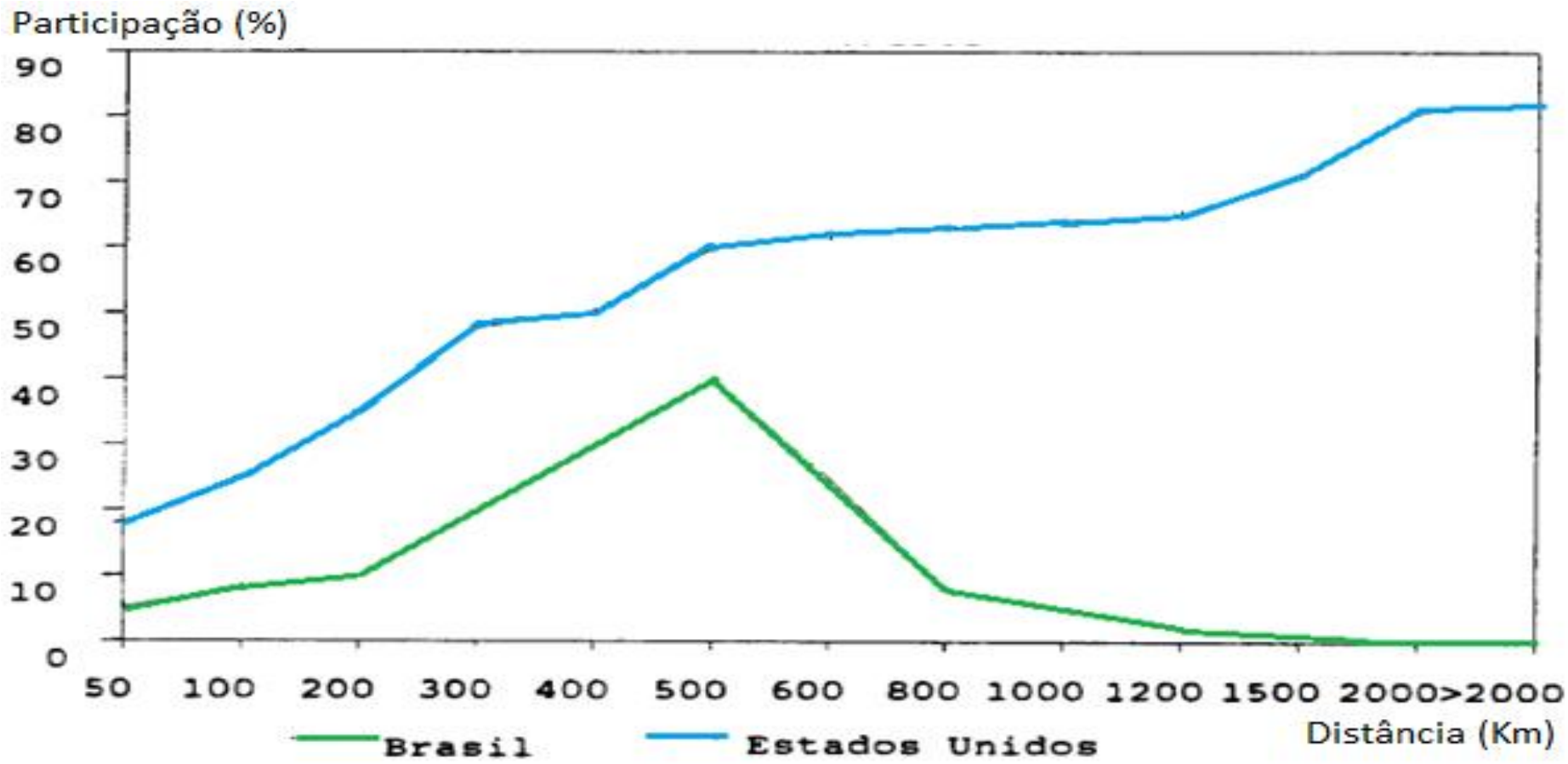
- **Compartilhamento da malha ferroviária por meio dos institutos Tráfego Mútuo e Direito de Passagem**



	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
TKU TM/DP	5,40%	6,20%	6,40%	7,39%	7,64%	7,65%	8,65%
TKU	94,46%	93,80%	93,60%	92,61%	92,36%	92,35%	91,35%

Fonte: SAFF, ANTT. consulta em 16.05.2013

PARTICIPAÇÃO NO TRANSPORTE DE LONGAS DISTÂNCIAS



Fonte: ANTT. **Novo Marco Regulatório do Setor Ferroviário.** Audiência Pública da Comissão de Viação e Transportes da Câmara dos Deputados. Abril, 2013
Disponível em: http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/comissoes/comissoes-permanentes/cvt/documentos/arquivos-de-apresentacoes-de-audiencias-publicas/audiencia-publica-de-10.04.2013/view

RESULTADOS DAS CONCESSÕES NA DÉCADA DE 1990

COMPETITIVIDADE COM O MODO RODOVIÁRIO

AUSÊNCIA DE COMPETITIVIDADE INTRAMODAL

TARIFAS ELEVADAS

BAIXA QUALIDADE

ATENDIMENTO FOCADO NOS ACIONISTAS

CONCENTRAÇÃO DOS SERVIÇOS NAS LINHAS DE MAIOR RESULTADO

CONCENTRAÇÃO DOS SERVIÇOS NAS CURTAS DISTÂNCIAS

INCAPACIDADE DE EXPANSÃO

FONTE: ANTT,2012. ANTF

AGENDA DO DIA

INTRODUÇÃO – TRANSPORTE FERROVIÁRIO ATUAL

NOVO MODELO DE EXPLORAÇÃO DE FERROVIAS

DESAFIOS PARA A VALEC

PARA ONDE IR?

EQUILIBRAR A MATRIZ DE TRANSPORTES

Impulsionar o Transporte Ferroviário

Expansão da Malha

Universalização do Uso

SISTEMA FERROVIÁRIO BRASILEIRO

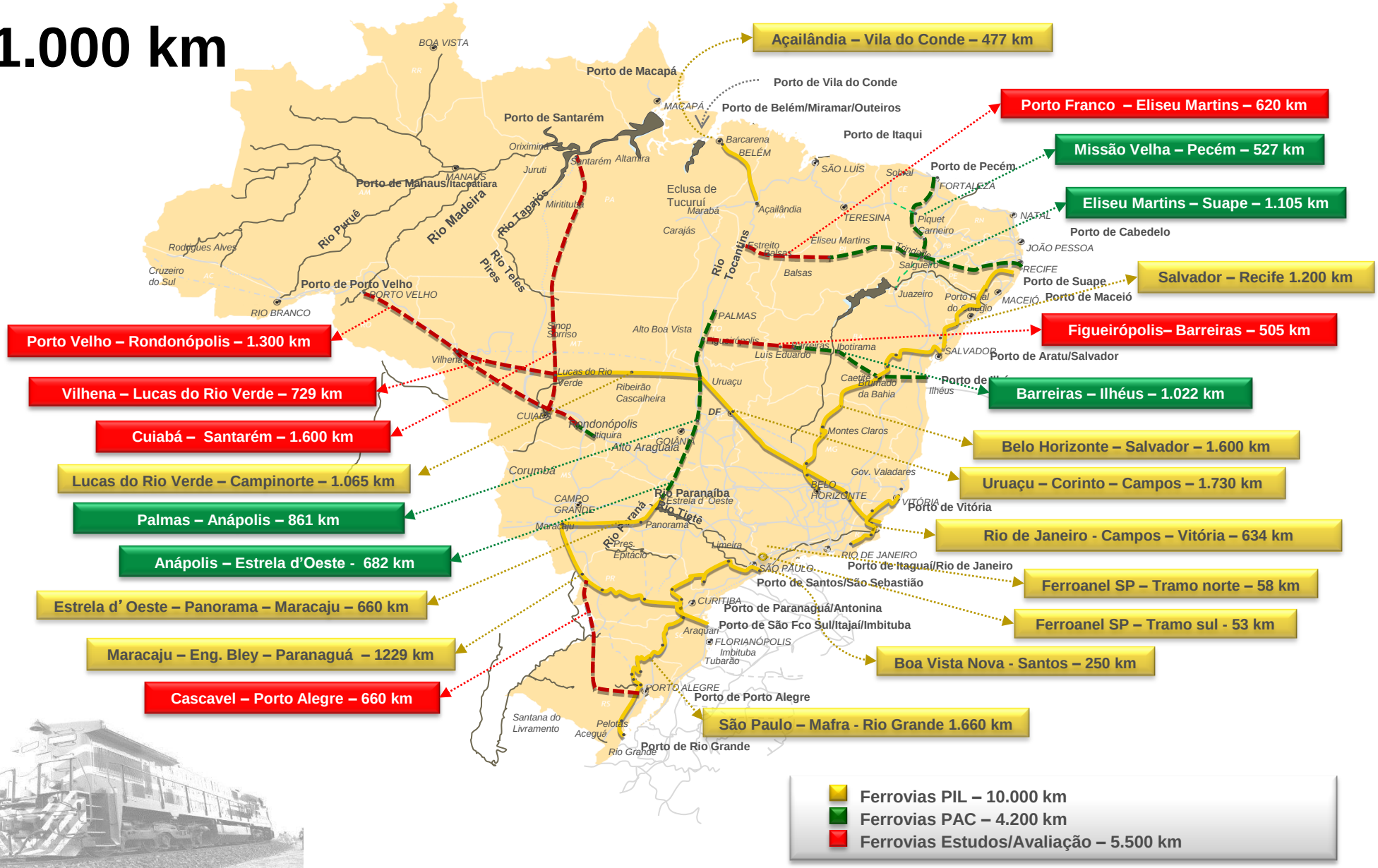
❖**Malha Concentrada no centro-sul/ litoral e penetra no território em corredores específicos**

Ferrovias

- EFT Estrada de Ferro Trombetas
- EFJ Estrada de Ferro Jari
- EFA Estrada de Ferro do Amapá
- EFC Estrada de Ferro Carajás
- FNS Ferrovia Norte-Sul
- TLSA Transnordestina Logística S.A.
- FCA Ferrovia Centro-Atlântica S.A.
- EFVM Estrada de Ferro Vitória a Minas
- MRS MRS Logística S.A.
- ALL - Norte América Latina Logística Malha Norte S.A.
- ALL - Oeste América Latina Logística Malha Oeste S.A.
- ALL - Paulista América Latina Logística Malha Paulista S.A.
- ALL - Sul América Latina Logística Malha Sul S.A.
- FERROESTE Estrada de Ferro Paraná Oeste S.A.
- FTC Ferrovia Tereza Cristina S.A.

EXPANSÃO DE FERROVIAS NO BRASIL

❖ 21.000 km



NOVA MALHA FERROVIÁRIA

Abandona Formato Histórico no país

- Concentrado no centro-sul/ litoral e penetra no território em corredores específicos

Expansão em eixos estratégicos

- Contempla a produção agrícola e mineral do centro do país (MS, MT, GO, TO, PA e RO)
- Acesso aos centros consumidores e de exportação preservando a competitividade dos produtos

Expansão da Malha

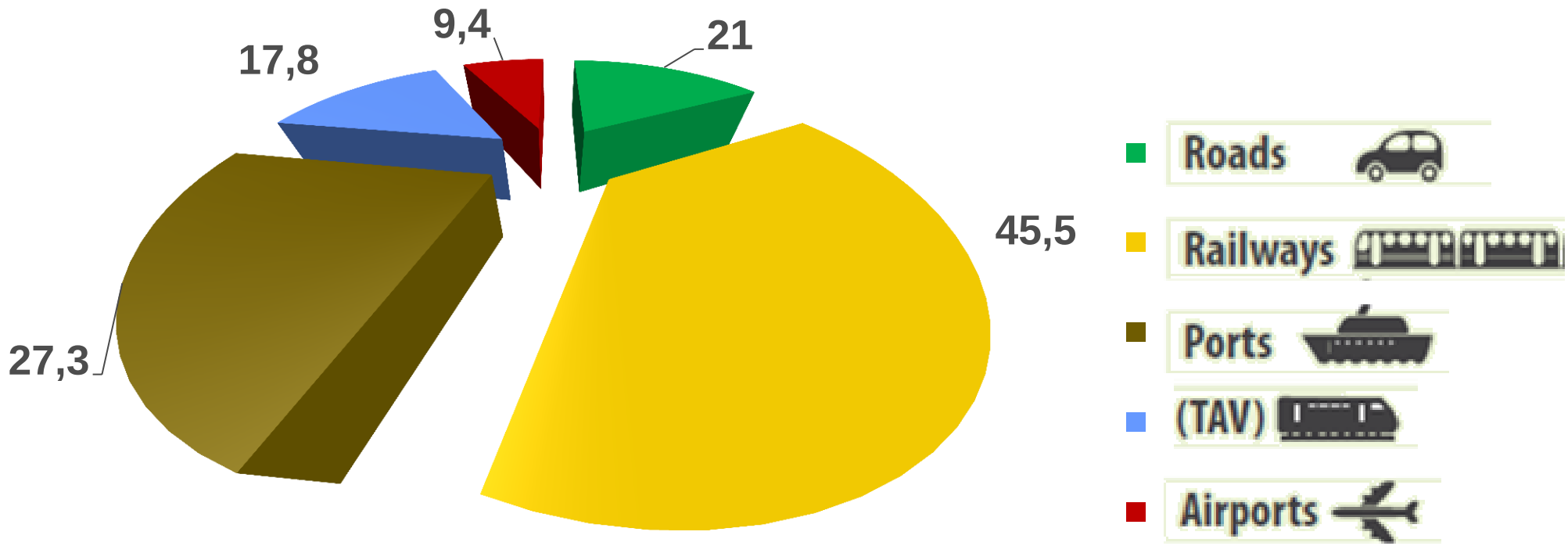
Mercado de commodities

- Preço definido internacionalmente
- Custo logístico é ponto crítico para a viabilidade do negócio
  - » 20% do PIB
  - » 30% correspondem ao custo com transporte

Introdução da concorrência

- Permite ao produtor escolher com quem, por onde e para onde transportar sua mercadoria
- Caminho para o melhor serviço e menor preço

INVESTIMENTOS DO PIL POR MODO DE TRANSPORTE



Total: 121

* Em Bi de U$

Fonte: **Infrastructure in BRAZIL:** Projects, Financing instruments, Opportunities: Ministry of Finance, BRAZILIAN GOVERNMENT **February 2013.**

https://www.fazenda.gov.br/portugues/documentos/2013/Book-AAE--Web-Final.pdf

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA

133

R$ Bilhões

(Rodovias + Ferrovias)

R$ 79,5 bilhões

Investimento em 5 anos

R$ 53,5 bilhões

Investimento em 20 a 25 anos

PROGRAMA DE INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA

❖Ferrovias

91

R$ Bilhões

10 mil km

R$ 56 bilhões

Investimento em 5 anos

R$ 35 bilhões

Investimento em 20 a 25 anos

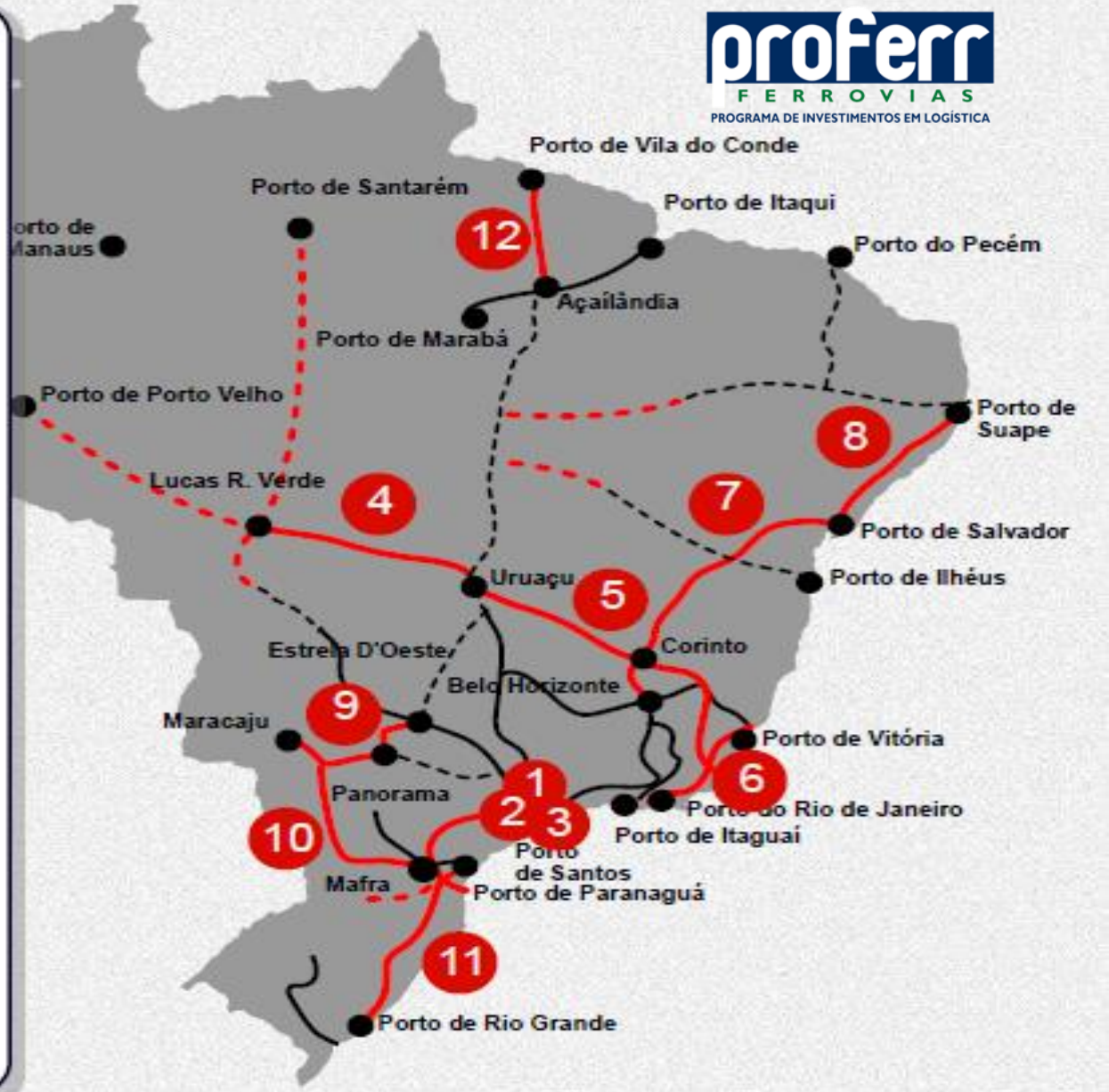
PROGRAMA DE INVESTIMENTOS EM LOGÍSTICA

VALEC
Engenharia, Construções e Ferrovia S.A.

Ferrovias

1. Ferroanel SP – Tramo norte
2. Ferroanel SP – Tramo Sul
3. Acesso ao Porto de Santos
4. Lucas do Rio Verde - Uruaçu
5. Uruaçu – Corinto - Campos
6. Rio de Janeiro - Campos - Vitória
7. Belo Horizonte – Salvador
8. Salvador - Recife
9. Estrela d'Oeste – Panorama - Maracaju
10. Maracaju – Mafra
11. São Paulo – Mafra - Rio Grande
12. Açailândia – Vila do Conde

Trechos em Estudos/Avaliação
PAC em execução
Malha atual



PARA ONDE IR?

EQUILIBRAR A MATRIZ DE TRANSPORTES

Impulsionar o Transporte Ferroviário

Expansão da Malha

Universalização do Uso

UNIVERSALIZAÇÃO DO USO

❖Novo Modelo de Exploração de Ferrovias

Operação

COMERCIALIZAÇÃO DO TRANSPORTE

- Serviços de transporte de carga e passageiros
- Operadores Diversos
- Competição intramodal

Infraestrutura

COMERCIALIZAÇÃO DO USO DA INFRAESTRUTURA

- Construção
- Manutenção da Infraestrutura
- Operação (CCO)

OBJETIVOS DA POLÍTICA PÚBLICA

- Disponibilizar à economia o acesso pleno à infraestrutura
- Interligar as ferrovias
- Evitar monopólios
- Reduzir fretes

CARACTERÍSTICAS DO NOVO MODELO

- Gestão da infraestrutura independente e aberta ao mercado
- Eliminação do risco de demanda
- Competitividade intramodal
- Rede Integrada
- Aumento da distância média de transporte ferroviário
- Disponibilização da infraestrutura a preço de custo

PONTOS-CHAVE PARA O SUCESSO DO NOVO MODELO

- Critérios não-discriminatórios que garantam a isonomia aos usuários na cessão de capacidade
- Cessão de capacidade alinhada com políticas públicas (inclusive de des. regional)
- Eficiência, imparcialidade e transparência no planejamento e na alocação da capacidade
- Interoperabilidade entre as diversas malhas
- Garantia de acesso dos compradores de capacidade a malhas já concedidas
- Forte cultura de segurança

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

Concessionário

VALEC
Engenharia, Construções e Ferrovia S.A.

Usuários da Ferrovia

Trabalhos + Serviços

- Construção
- Operação (CCO)
- Manutenção
- Gestão (socioambiental, qualidade, riscos e informação)
- Monitoração

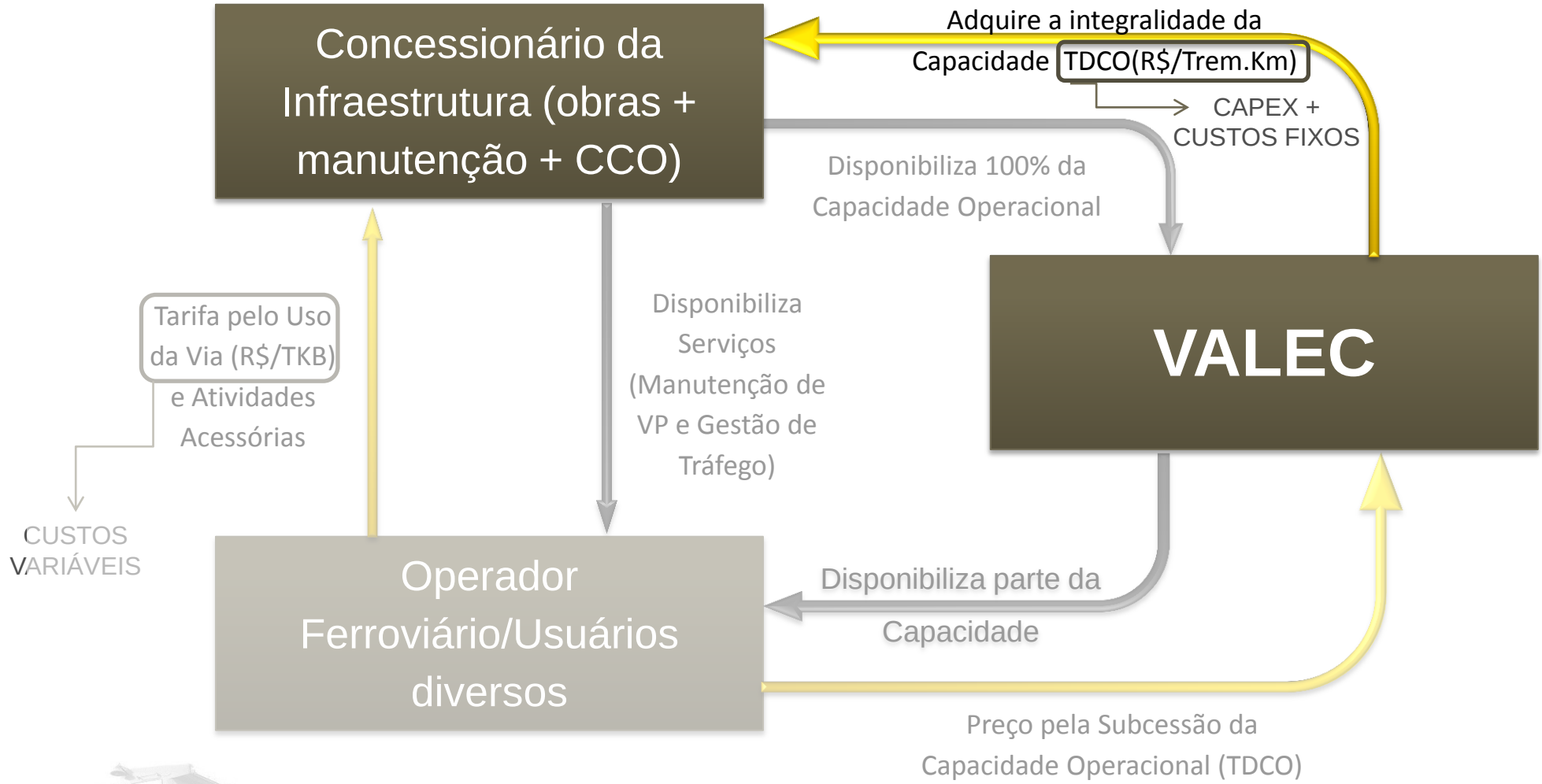
Gestão da Capacidade de Transporte da Via

- Aquisição do Direito de Uso da Capacidade
- Subcessão do Direito de Uso
- Alocação
- Coordenação da Interface/Convivência com concessões atuais

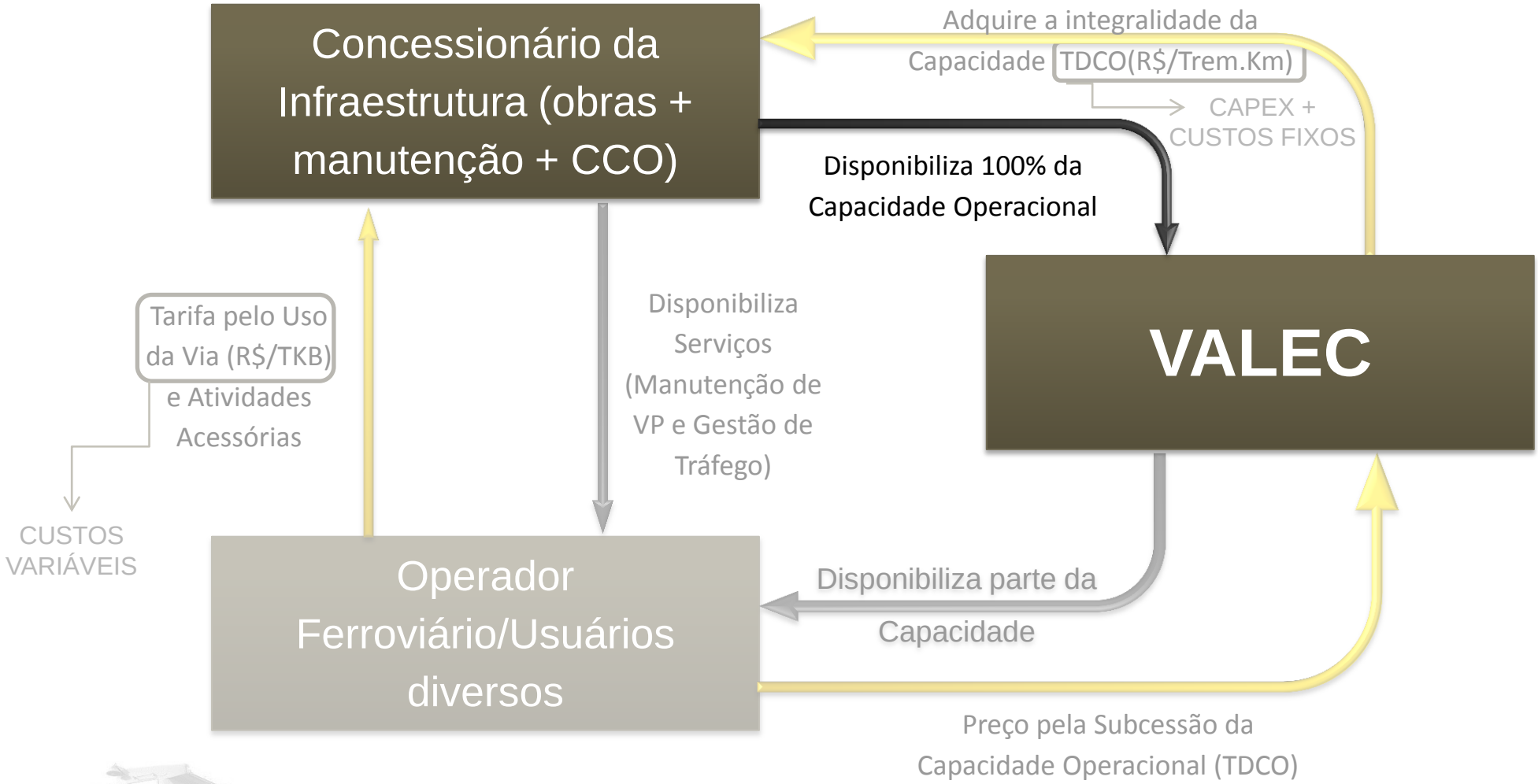
Transporte de Cargas

- Transporte para terceiros:
  - » Operadores Independentes
  - » Concessionárias Atuais
- Proprietários da Carga

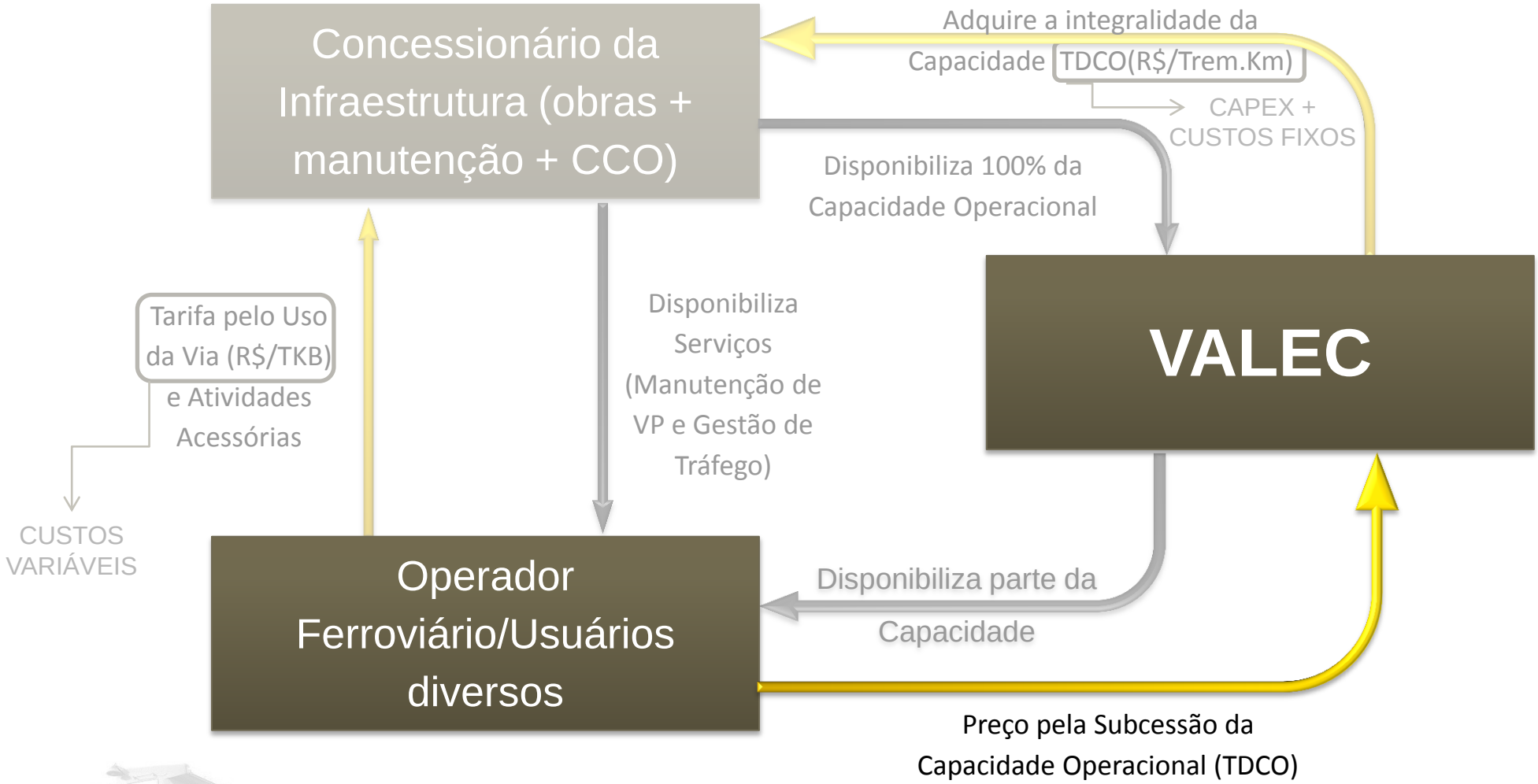
MODELO ECONÔMICO-FINANCEIRO



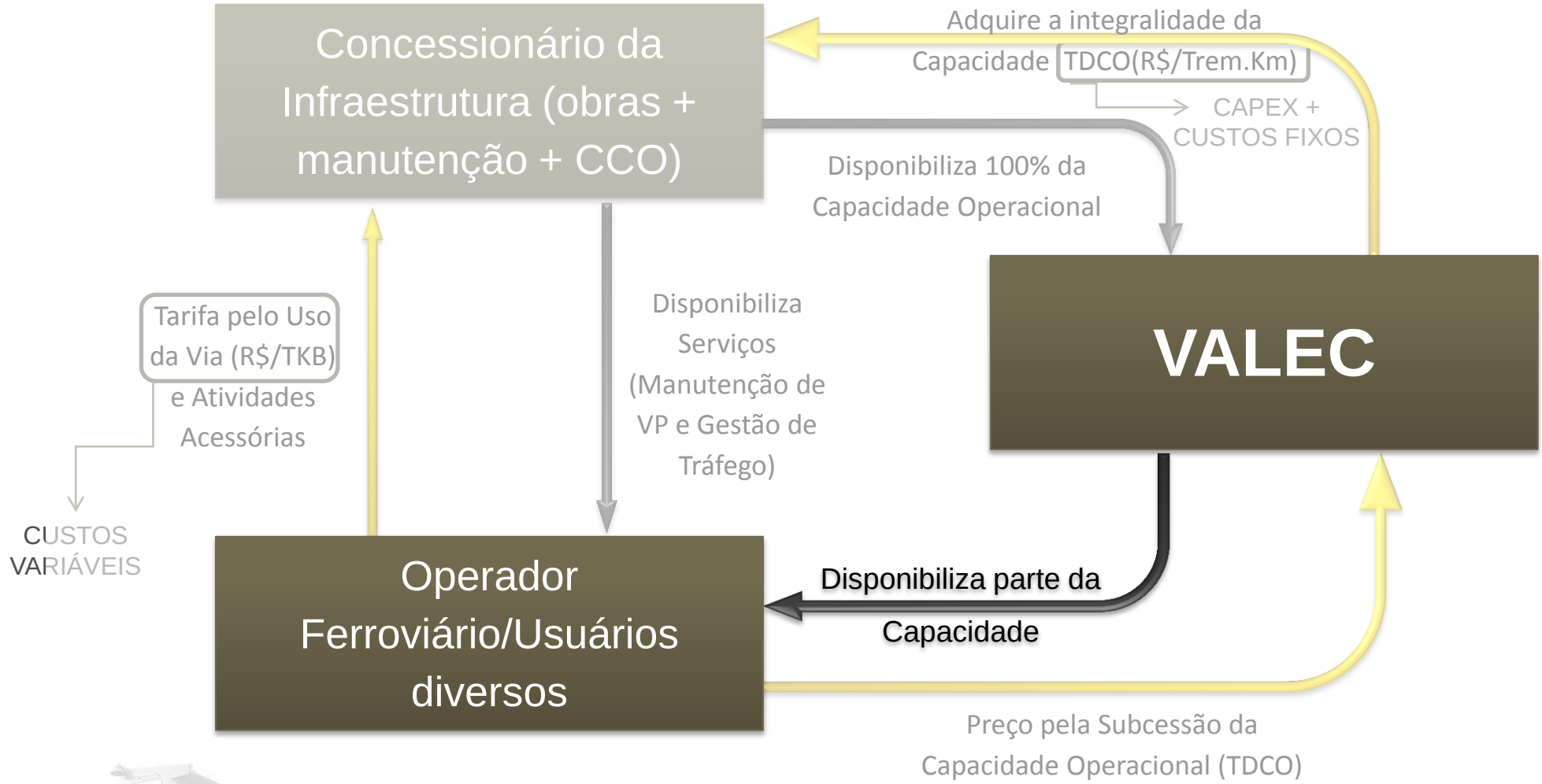
MODELO ECONÔMICO-FINANCEIRO



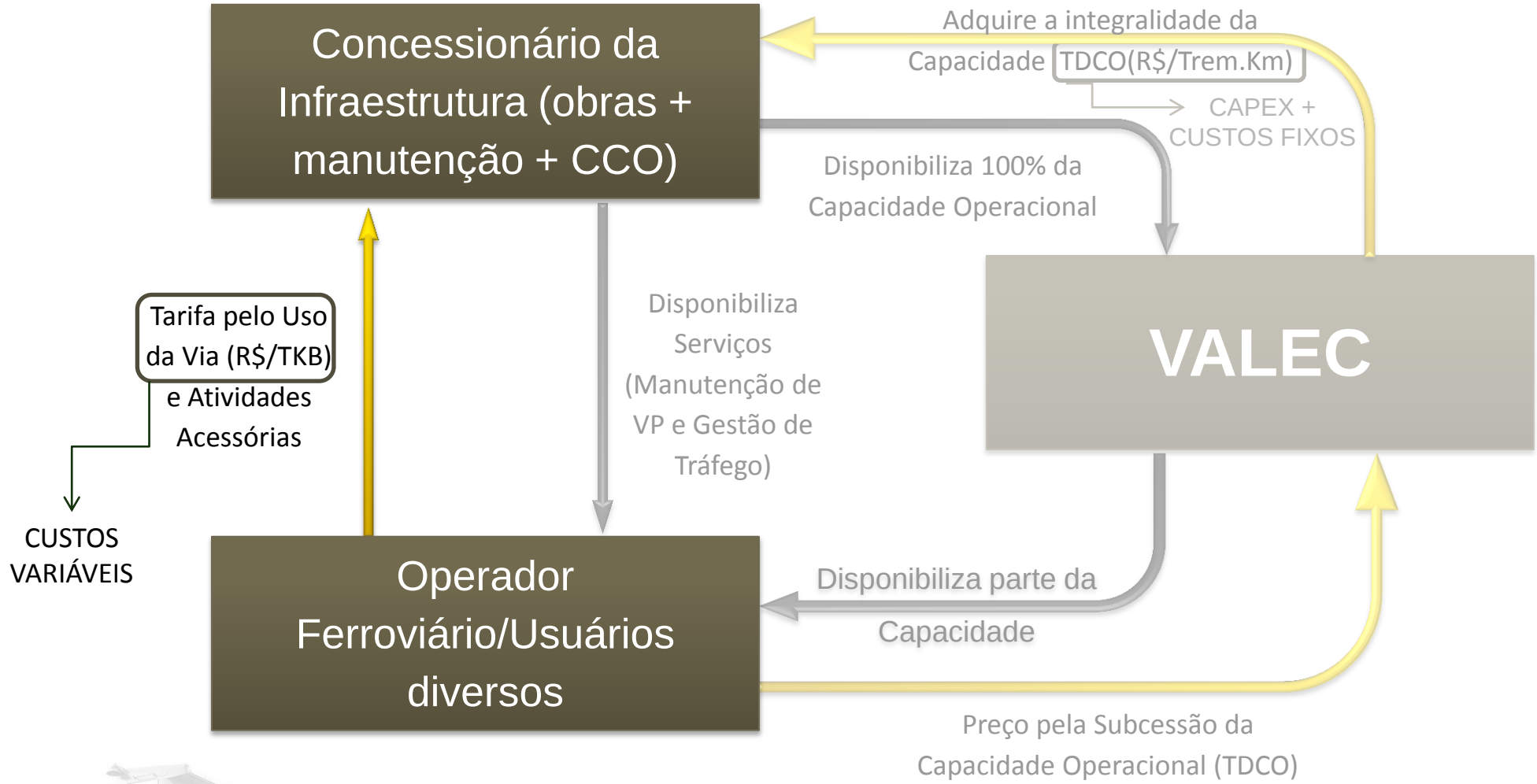
MODELO ECONÔMICO-FINANCEIRO



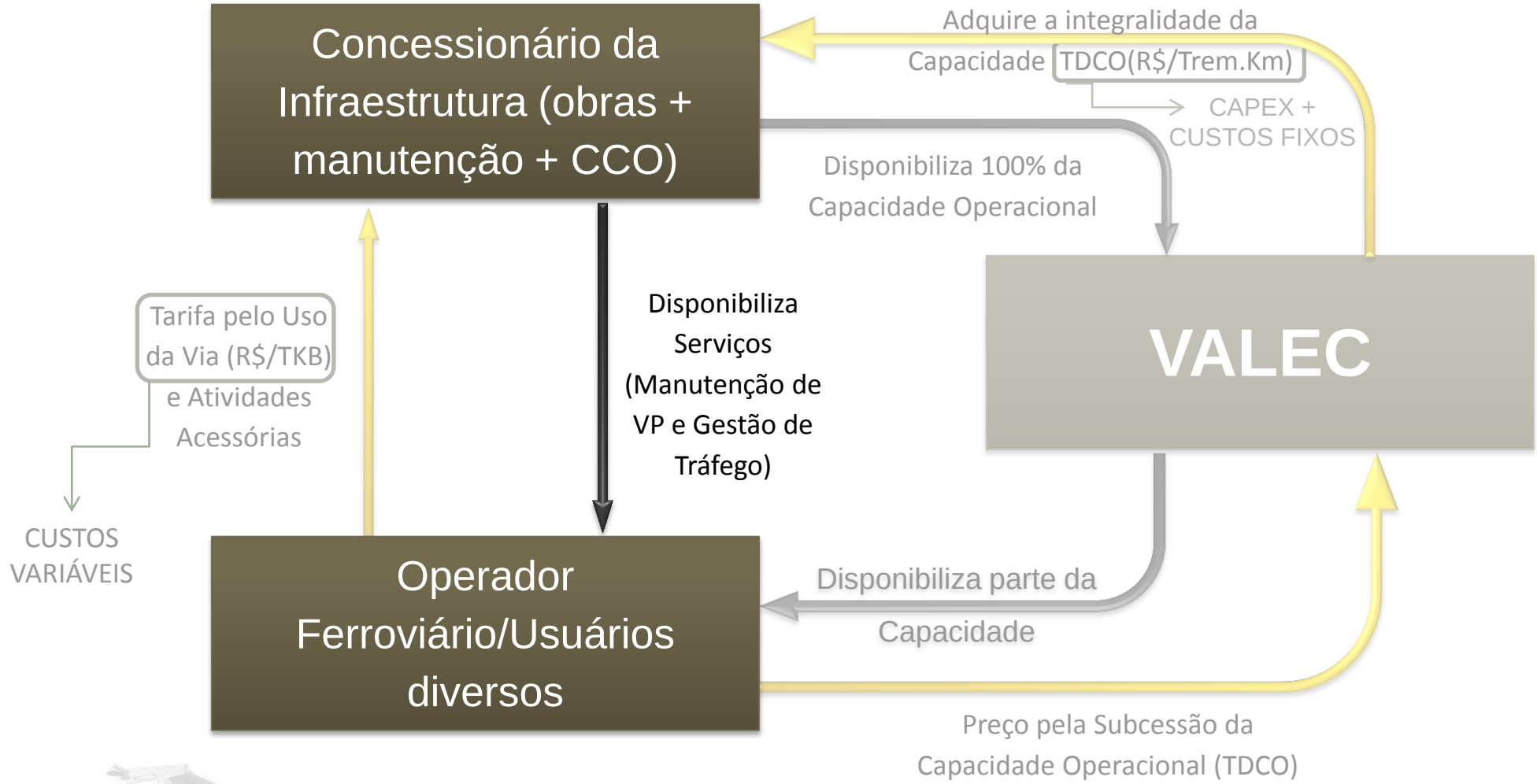
MODELO ECONÔMICO-FINANCEIRO



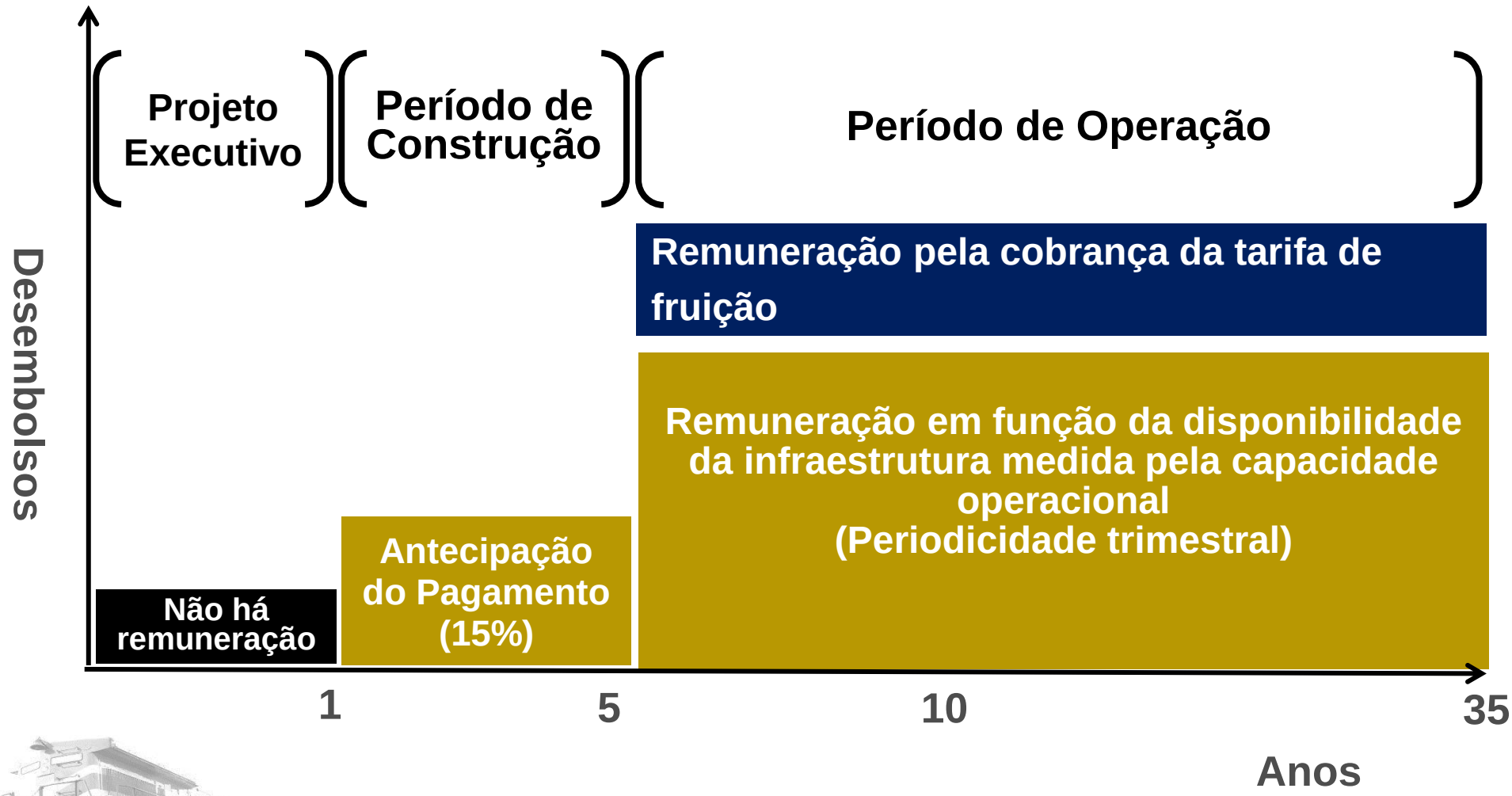
MODELO ECONÔMICO-FINANCEIRO



MODELO ECONÔMICO-FINANCEIRO



CRONOGRAMA FINANCEIRO DO PROJETO



AGENDA DO DIA

INTRODUÇÃO – TRANSPORTE FERROVIÁRIO ATUAL

NOVO MODELO DE EXPLORAÇÃO DE FERROVIAS

DESAFIOS PARA A VALEC

ATRIBUIÇÕES CONTRATUAIS PRINCIPAIS DA VALEC

Aquisição da totalidade do direito de uso da capacidade

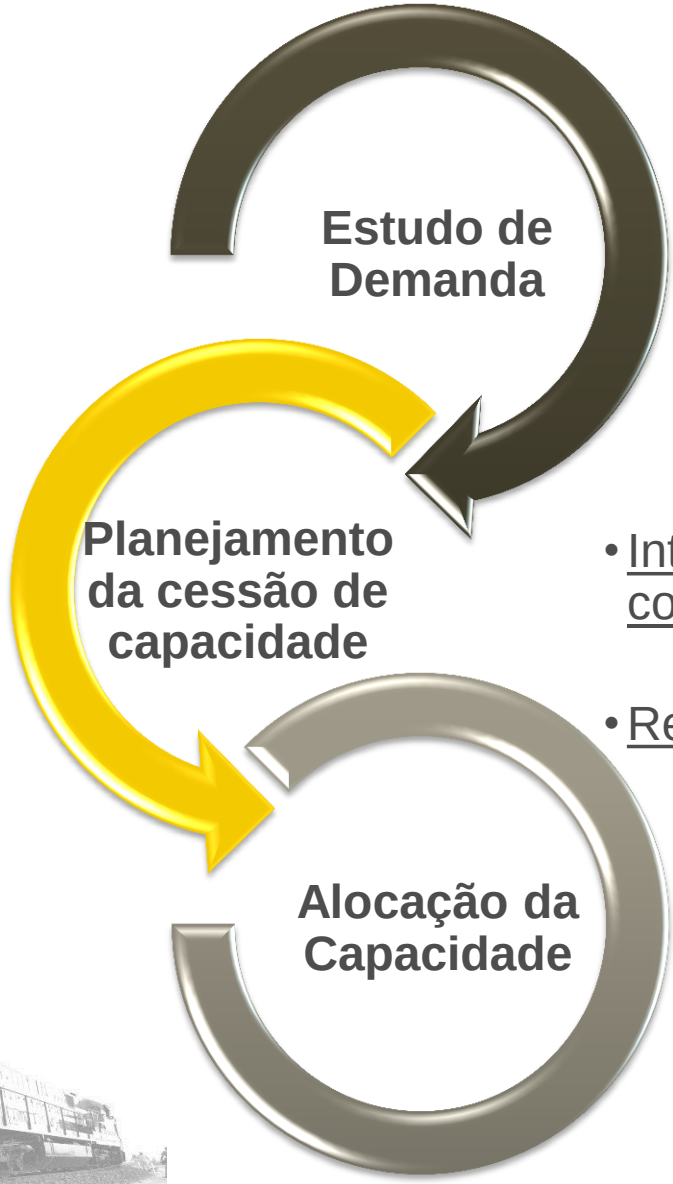
Pagamento da TDCO (tarifa de disponibilidade da capacidade operacional)

Celebrar contratos de subcessão do direito de uso

Planejamento operacional e de alocação de capacidade, a médio e longo prazos

Subceder o Direito de Uso, através de oferta pública, a qualquer Usuário que se disponha a pagar o Preço pela Subcessão do Direito de Uso

COORDENAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURA



- Identificar necessidade futura dos negócios em desenvolvimento
- Projeções alinhadas com planos diretores da indústria e desenvolvimento regional
- Agregar atratividade para o corredor ferroviário

- Integração com malha existente já concedida
- Regras transparentes e não-discriminatórias

- Maximizar a utilização da infraestrutura
- Transporte eficiente e seguro

RELAÇÃO JURÍDICO-CONTRATUAL DA GESTÃO DA CAPACIDADE

Construção
Manutenção da Via Permanente
Controle de Tráfego

Contrato de Cessão de direito de uso

Capacidade de Transporte da Via

Contrato de Subcessão de direito de uso

Transporte de carga (material rodante e condução)

RELAÇÃO JURÍDICO-CONTRATUAL DA GESTÃO DA CAPACIDADE

Concessionário da Infraestrutura
(trabalhos + serviços)

Contrato de Cessão do Direito de Uso
(Definido nos documentos da audiência pública)

Disponibiliza 100% da Capacidade Operacional

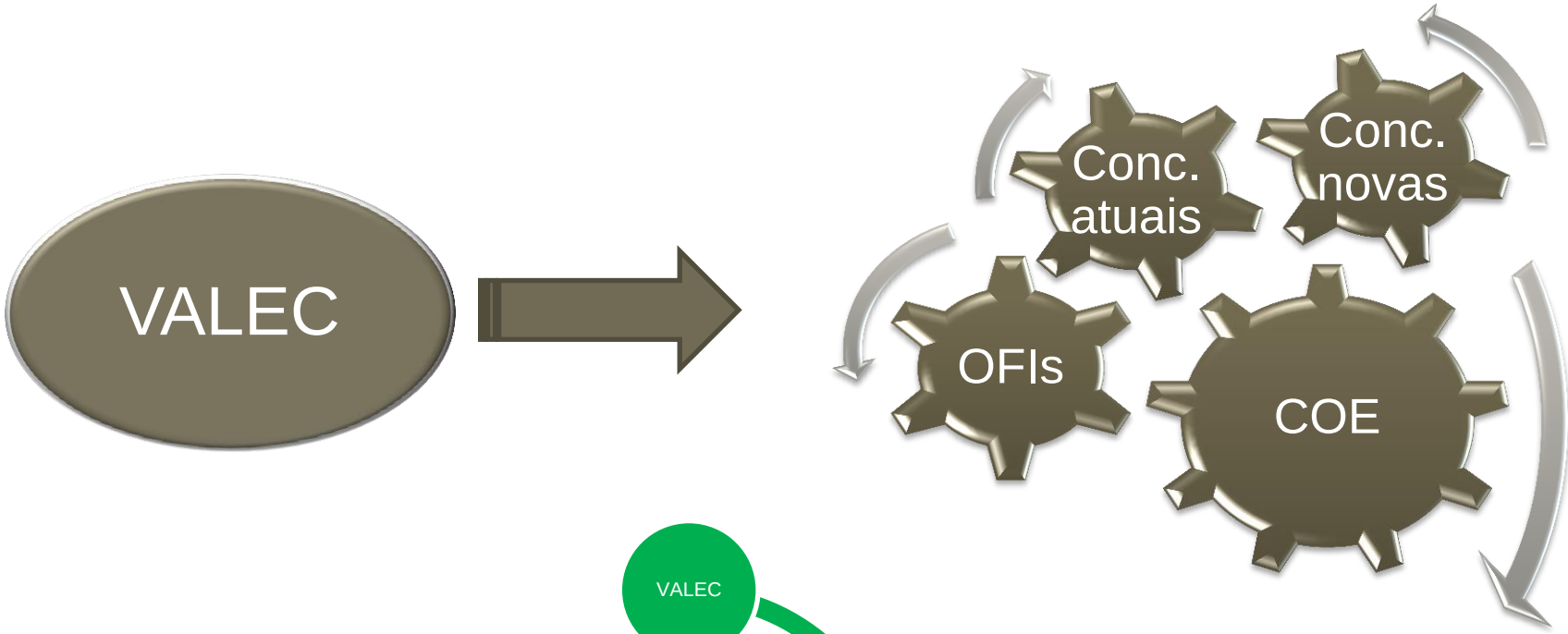
VALEC

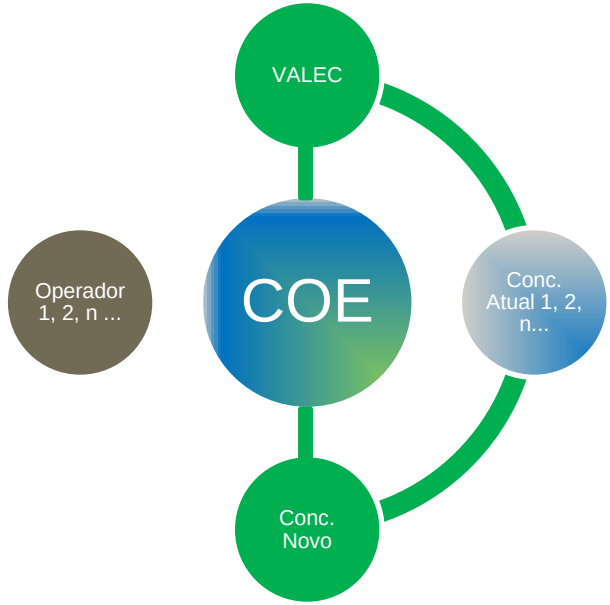
Usuários Diversos
(Deslocamento + carga/descarga)

Contrato de Subcessão de direito de uso
(a ser estruturado pela VALEC)

Condições operacionais e tarifárias
Critérios/limites de concentração de capacidade para cada operador
Critérios de habilitação (técnica, econômica)
Garantia de nível de serviço (exemplo: transit time)
Direitos e obrigações das partes
Penalizações

INTERFACE COM O MODELO ANTIGO

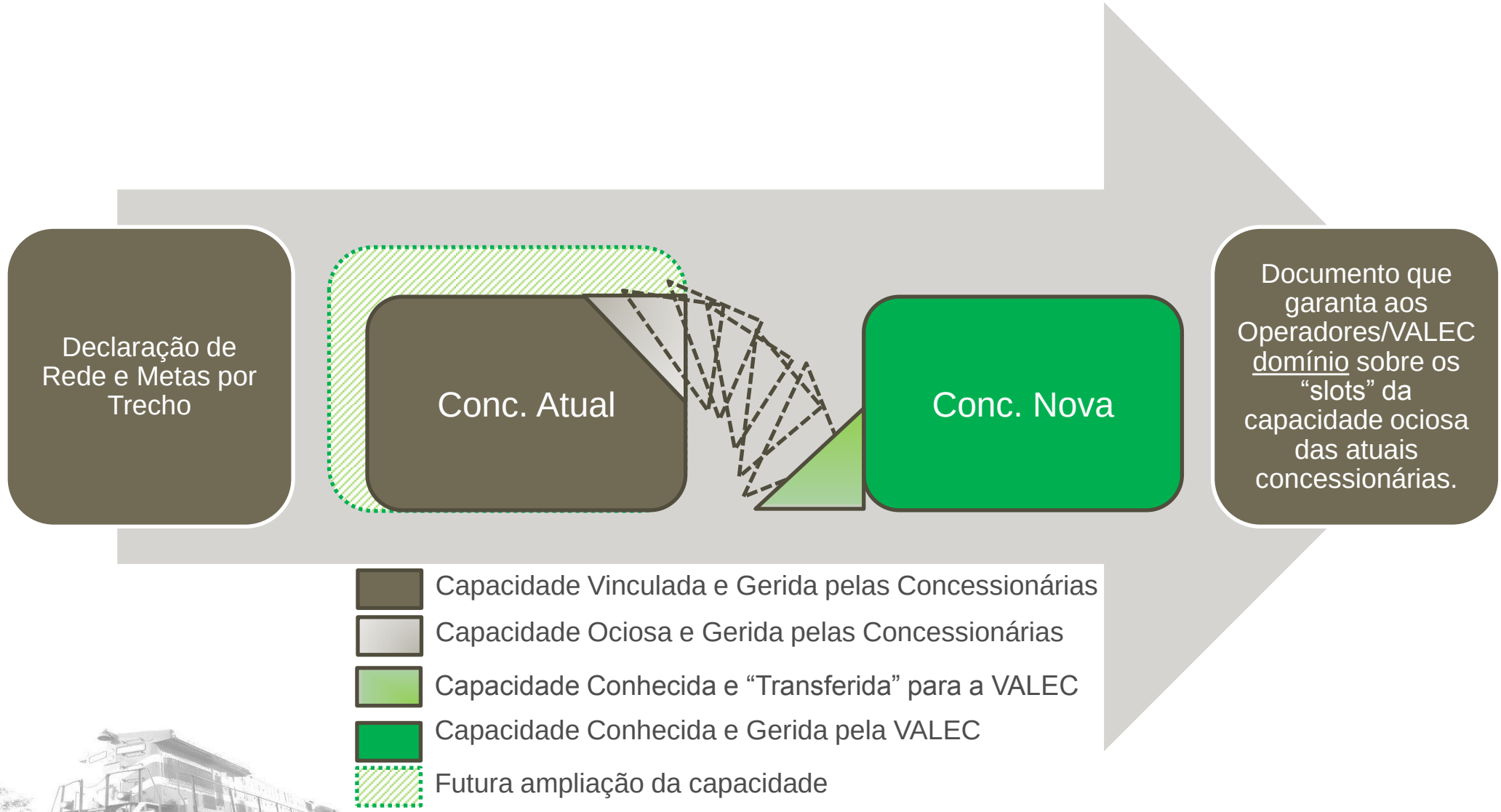




COE:

- Detalhes da alocação da capacidade
- Detalhes operacionais
- Detalhes de tarifa

CONVIVÊNCIA COM MODELO ANTIGO



ESTRUTURAÇÃO DA EMPRESA

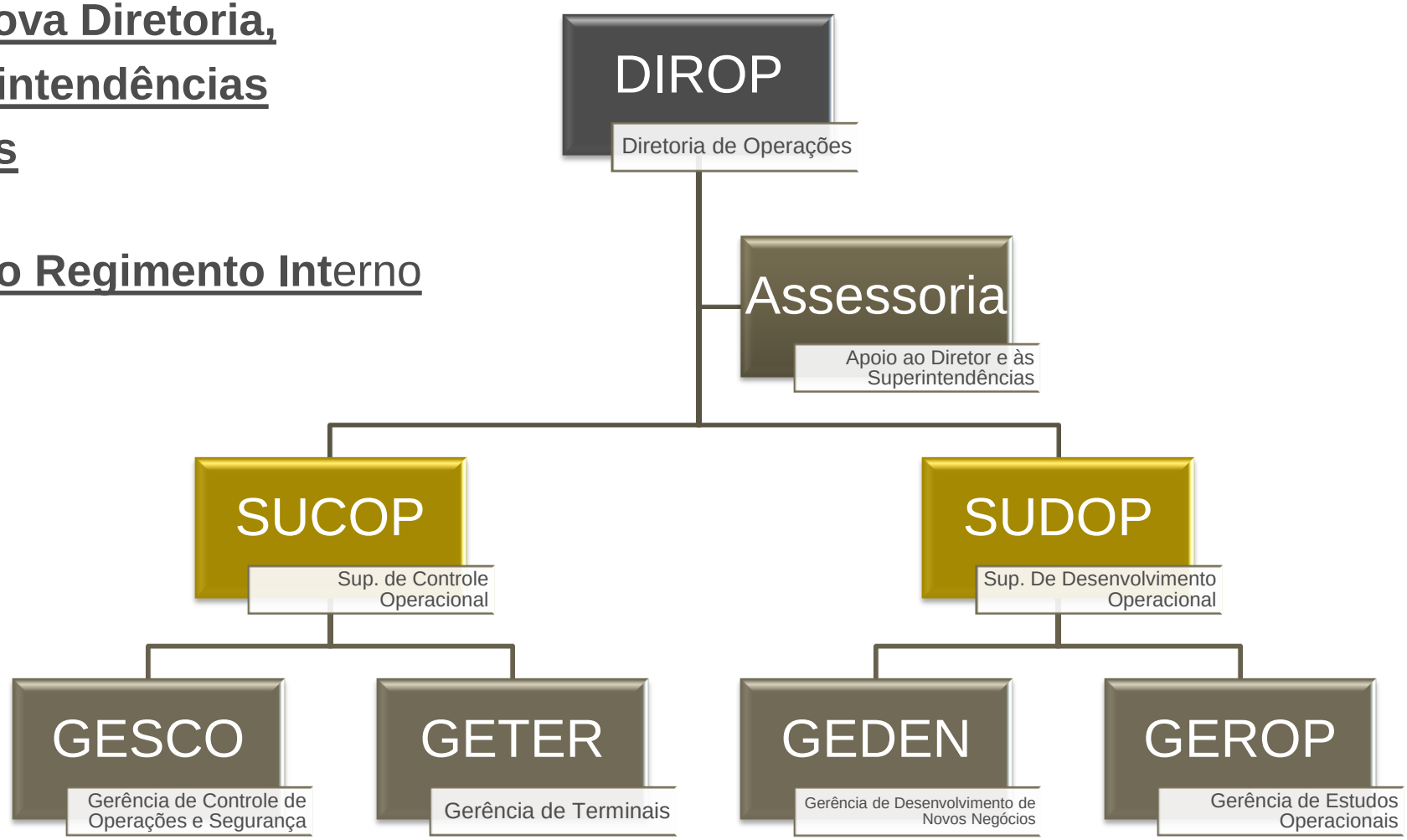
Adaptação organizacional ao novo papel

Automação dos processos de venda e gerenciamento da capacidade

ADEQUAÇÃO DA ESTRUTURA À ESTRATÉGIA DA ORGANIZAÇÃO

- **Criação de Nova Diretoria, com Superintendências e Gerências**

- **Adequação do Regimento Interno**



AUTOMAÇÃO DA CESSÃO E ALOCAÇÃO DA CAPACIDADE

- O que subceder?
- Quanto subceder?
- Por quanto subceder?
- A quem subceder?
- Como interagir com os concessionários existentes?
- Como estimular o processo de venda?
- Como subceder?
- Quando subceder?
- Como interagir com o gestor da infraestrutura?
- Como lidar com as ocorrências ferroviárias?
- Como informatizar o processo?
- Como estruturar a Valec para este processo?

Produto Vendido

Produto Entregue

- Quem adquiriu o direito de uso?
- Quanto adquiriam?
- De onde partem e para onde vão?
- Quais são as restrições externas?
- Como interagir com a grade de circulação da rede concedida?
- Há prioridades na entrada e/ou saída de trens?
- Quando vão passar?
- Por quanto tempo vão ocupar a via?
- Como interagir com o gestor da infraestrutura?
- Como lidar com as ocorrências ferroviárias?
- Como informatizar o processo?
- Como estruturar a Valec para este processo?

Bento Lima

Diretor de Operações

bento.lima@valec.gov.br

(61) 2029-6436

VALEC

Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.